

A PRÁTICA EDUCACIONAL EM DIREITOS CIVIS SOB A PERSPECTIVA DO NOVO ENSINO MÉDIO

EDUCATIONAL PRACTICE IN CIVIL RIGHTS FROM THE PERSPECTIVE OF THE NEW HIGH SCHOOL

Ana Beatriz Franco Pelli¹¹

Ana Carla Araújo Lessa²

Ana Carolina Oliveira Dias Fonseca³

Elen da Silva Perdigão⁴

Gabriel Antunes Moreira Neves⁵

Giovanna Florence Ramos de Oliveira⁶

Jacyra Antunes Parreira⁷

Pedro Arthur da Silva Piuco⁸

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência da prática educacional desenvolvida por alunos do curso de História da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUC Minas, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. O projeto implantado visou promover o ensino da conquista dos direitos civis no curso da História da sociedade ocidental, para isso, foram ministradas aulas expositivas acerca do contexto histórico da conquista de determinados direitos e, posteriormente, uma discussão dos respectivos documentos promulgando essas conquistas. Com isso, essa prática de ensino objetiva demonstrar aos alunos como as conjunturas políticas mudam ao longo da história e eles, como indivíduos que compõem a sociedade, podem promover essas mudanças.

Palavras-chave: PIBID; Ensino de História; Novo Ensino Médio.

ABSTRACT

The present work is an experience report of the educational practice developed by students of the History course at the Pontifical Catholic University of Minas Gerais-PUC Minas, scholarship holders of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program- PIBID. The implemented project aimed to promote the teaching of the achievement of civil rights in the History of Western society course. To this end, expository classes were given on the historical context of the achievement of certain rights and, subsequently, a discussion of the respective documents promulgating these achievements.

¹ Graduanda do curso de História da PUC Minas - bpelli77@gmail.com

² Graduanda do curso de História da PUC Minas - anacarlaaraujolessa88@gmail.com

³ Graduanda do curso de História da PUC Minas - anacarolinafonseca@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de História da PUC Minas - elendasilvaperdigao@gmail.com

⁵ Graduando do curso de História da PUC Minas - antunesgabriel71@gmail.com

⁶ Graduanda do curso de História da PUC Minas - giovannaflorence02@gmail.com

⁷ Doutoranda no PRGE- PUC Minas e professora da PUC Minas - jacyraantunes@hotmail.com

⁸ Graduando do curso de História da PUC Minas - pedro.silva_piuco@hotmail.com

Therefore, this teaching practice aims to demonstrate to students how political situations change throughout history and they, as individuals who make up society, can promote these changes.

Keywords: PIBID; Teaching History; New High School.

1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR E DO PROJETO DESENVOLVIDO

O subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desenvolvido pelos alunos licenciandos em História na área da licenciatura do ICH- Instituto de Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, foi desenvolvido na Escola Estadual Professor Moraes, localizada no bairro Padre Eustáquio, região noroeste, na cidade de Belo Horizonte - MG, fica, aproximadamente, dois quilômetros de distância do campus Coração Eucarístico da PUC Minas.

Foi desenvolvido sob a coordenação da Professora Jacyra Antunes Parreira (PUC Minas) e supervisionado pelo professor Yuri Gomes Alves da escola Estadual Professor Moraes. As atividades foram desenvolvidas nas aulas da disciplina eletiva, Direitos e Deveres do Cidadão. O objetivo geral era apresentar aos alunos a luta pela conquista de direitos ao longo da trajetória da humanidade ocidental num recorte espaço-temporal privilegiando os seguintes documentos: a Carta Magna da Inglaterra, a Declaração de Direitos Civis Inglesa, a Declaração de Independência dos Estados Unidos, a Constituição dos EUA, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão da França, a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã da França, a Declaração de Independência do Haiti e a Declaração dos Direitos Humanos pós II guerra mundial. Por se tratar de turmas do segundo ano que já estão inseridas no contexto do Novo Ensino Médio, atuamos em duas que ficaram destinadas as áreas das ciências humanas.

A estrutura da escola é insuficiente no que diz respeito à disposição de recursos para proporcionar aulas mais interativas, como a utilização de imagens, filmes, documentários, mapas, etc. A escola não acolheu os estagiários de maneira adequada, não foram receptivos, tanto os funcionários da secretaria, quanto a diretoria. Percebemos ao longo do processo que havia um alto número de estagiários de outras universidades e isso pode ter causado o mal-estar, pois a escola é pequena, tem muitos alunos, o que faz com o espaço físico seja limitante. A direção da escola estabeleceu dias específicos para receber os pibidianos da PUC Minas.

Sobre as salas em que atuamos e sobre os alunos que nela estavam presentes, percebemos uma grande diferença entre uma turma e outra. Quanto a classe do terceiro horário, era composta por

um grupo de alunos que na maioria do tempo não interagiam com os pibidianos, se mantinham numa postura apática e em constante conversas paralelas se apresentou como um grande desafio para conseguir a atenção deles. Nesse caso, as aulas expositivas geraram poucos resultados e a saída que encontramos foi trabalhar com atividades dinâmicas que fugiam do modelo de aula expositiva tradicional.

Já a turma do segundo ano do sexto horário, possuía uma dinâmica diferente, havia poucos alunos, visto que a maioria deixava a escola mais cedo para trabalharem no turno da tarde e outros que preferiam não participar das nossas atividades. Os que ficavam para a aula eram participativos, questionadores, se mostravam interessados. A presença constante do supervisor era um suporte para a equipe, pois nos orientava quando questionados pelos alunos.

Metodologia das atividades desenvolvidas

Com o foco do projeto voltado para a luta e conquista de direitos civis na civilização ocidental ao longo da história, o primeiro conteúdo trabalhado com as turmas foi a promulgação da Carta Magna na Inglaterra, em 1215. Com esse objetivo, foi dada uma aula introdutória sobre o contexto histórico medieval, a conjuntura histórica inglesa para a implementação da Carta Magna e, por fim, após apresentado o documento aos alunos foi feita a leitura e uma discussão do documento com a turma.

Em seguida, apresentamos aos alunos a Declaração de Direitos Civis Inglesa de 1689, para que esse conteúdo fosse desenvolvido abrangendo as Revoluções Inglesas e todo o seu contexto. Posteriormente, propusemos um debate sobre a Declaração e, com o intuito de fixar o conteúdo, uma dinâmica, simulando uma assembleia constituinte do parlamento inglês.

Essa atividade, especificamente, foi a que fez mais sucesso nas turmas. Os alunos participaram ativamente e tiveram a oportunidade de promover um debate acerca de questões políticas e sociais. Ela se desenvolveu da seguinte forma: o rei foi o nosso professor supervisor na escola parceira e o primeiro-ministro foi escolhido entre os três estagiários que organizavam a aula.

A sala foi dividida em dois grandes grupos que simbolizariam os partidos Trabalhista e Conservador e dentro deles seis alunos foram os representantes para compor a Câmara dos Comuns. Sendo ela formada, entre os representantes foi escolhido um para ser o presidente da câmara e o partido que possuísse mais membros indicaria o Primeiro Ministro ao Rei. Posteriormente, o Rei, aconselhado pelo Primeiro-Ministro, escolheu os alunos que iriam compor a Câmara dos Lordes, dentre aqueles que não foram definidos para a Câmara dos Comuns.

Os deputados Comuns debateram e propuseram quatro projetos de lei que passariam por um momento de debate e depois por uma votação, onde apenas três poderiam ser eleitos. Nesse

momento a argumentação dentro da discussão foi incentivada e os alunos expressaram suas opiniões acerca das temáticas (proposta por eles) como: a legalização do aborto, porte de armas e descriminalização da maconha, temas atuais discutidos num modelo secular. Após o debate, entraram em consenso sobre os projetos que seriam aprovados e passaram para a alçada da Câmara dos Lordes. Ao receber as demandas, o grupo só poderia aprovar dois dos que foram apresentados e justificar o porquê de suas decisões, o que abriu um momento de participação ativa dos alunos, onde os alunos argumentaram vivamente. Ao final das decisões o Rei assinou os projetos finais e os PIBIDIANOS incentivaram uma reflexão acerca da estrutura apresentada, mostrando-os de uma maneira simples e prática como funcionam um dos sistemas políticos, usando o exemplo do Reino Unido e explicitando como os direitos podem ser adquiridos – nesse caso pela via institucional.

Nos dias subsequentes foram ministradas aulas sobre a Declaração de Independência dos Estados Unidos de 1776, a Constituição dos EUA seguida de discussões sobre escravidão e a 13ª emenda, que tinha como objetivo abolir a escravidão e a servidão voluntária, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão da França de 1789, a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã da França de 1791 e a Declaração de Independência do Haiti de 1804. A apresentação desses documentos foi precedida por aulas expositivas dialogadas abordando os seus respectivos contextos históricos que foram lidos e debatidos em sala.

Finalmente, os assuntos desenvolvidos com os estudantes até o momento da escrita deste trabalho foram Primeira Guerra Mundial, Guerra Russo-japonesa, Revolução Russa, a Declaração dos Direitos do Povo Trabalhador e Explorado da Rússia de 1918, Segunda Guerra Mundial e ao final a Declaração dos Direitos Humanos de 1948. Nesse momento, o contexto histórico da escrita desses documentos foi desenvolvido com uma maior densidade com os alunos, pois o conhecimento deles acerca desses temas estava muito defasado devido a pandemia do coronavírus.

Dessa forma, para além de ser um programa que propunha abordagens e reflexões distintas da escola tradicional, é possível observar a importância do PIBID no que diz respeito à promoção da melhoria educacional brasileira como um todo.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa experiência escolar precoce, graças ao PIBID e a oportunidade de ter ingressado no programa, foi notado as mazelas do novo ensino médio. Isso porque, às segundas-feiras ministramos aula no terceiro e sextos horários nas turmas 2º reg²⁹ 3 e 2º reg 4, respectivamente, e às

²⁹ Reg. é a abreviatura da palavra regular que a escola parceira usa para nomear as turmas e suas salas de aula.

quintas-feiras o horário era invertido. Dessa forma, foi possível observar o comportamento das turmas em horários distintos.

Além do fator de ser o último horário, uma coisa que também difere o sexto horário dos demais em toda a escola, é que ele se compõe exclusivamente dos itinerários formativos, ou seja, as unidades curriculares do novo ensino médio, nas quais não pode haver reprovações. Portanto, as aulas no sexto horário costumavam apresentar um rendimento inferior daquelas ministradas no terceiro horário, uma vez que muito alunos vão embora após o quinto horário e não há o receio de reprovação por parte deles.

Mesmo para os alunos apáticos, ao propor dinâmicas e conteúdos que se aproximavam de suas realidades, como foi o caso da atividade envolvendo o parlamento inglês e a aula sobre Revolução Francesa em que o sistema capitalista foi discutido, é possível ter resposta e identificação por parte deles, ao passo que indagações e atividades práticas provocam um certo estímulo para a participação dos adolescentes.

Assim, conseguimos alcançar, ainda que em uma parcela da turma, o objetivo de que eles se compreendam como sujeitos que compõem e atuam na sociedade, tendo em suas mãos o poder da atitude de promover mudanças e melhorias no local no qual está inserido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

080 Revolução Cubana: dos precedentes aos debates contemporâneos. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/2WKiD6Lf1oRgwVBPTThuTxz>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. **Constituição dos Estados Unidos.** Organizada pelos Delegados da Convenção de Filadélfia. Filadélfia, Pensilvânia, 1787. Disponível em: http://www.uel.br/pessoal/jneto/gradua/historia/recdida/ConstituicaoEUAREcDidaPESSOAL_JNETO.pdf.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. **Declaração de Independência dos Estados Unidos Da América.** Thomas Jefferson. Filadélfia, Pensilvânia, 1776. Disponível em: <https://www.uel.br/pessoal/jneto/gradua/historia/recdida/declaraindepeEUAHISJNeto.pd>

FILOSOFANDO Ciências. **O dia que durou 21 dias / Documentário Completo.** Youtube, 22 de outubro de 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4ajnWz4d1P4>

FRANÇA. **Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã.** Organizada por Olympe de Gouges. Paris, 1791. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/414/2018/10/DeclaraDirMulherCidada1791RecDidaPESSOALJNETO.pdf>.

FRANÇA. **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.** Assembleia Nacional

Constituinte. Paris, 1789. Disponível em:

<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/414/2018/10/1789.pdf>.

HAITI. Declaração de Independência do Haiti. Assinada por Jacques Dessalines. Gonaïves, 1804. Disponível em: <http://antigo.anphlac.org/indep-haiti-documento>.

INGLATERRA. Declaração de Direitos, 1689. Assinada por Guilherme II. Disponível em: http://www4.policiamilitar.sp.gov.br/unidades/dpcdh/Normas_Direitos_Humanos/DECLAR_A

INGLATERRA. Magna Carta. Escrita pela nobreza e clero inglês e assinada por João-Sem-Terra. Distrito Runnymede, 1215. Disponível em:

https://www4.policiamilitar.sp.gov.br/unidades/dpcdh/Normas_Direitos_Humanos/MAGNA

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitoshumanos>.

Revolução Mexicana. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/3nvf0kswBCBQTiRlxeIhNj>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

Revolução Russa. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/5EEQDyqXEC14zhY1m5O3pl>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

TED. Chimamanda Adichie: O perigo de uma única história. Youtube, 7 de outubro de 2009. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D9Ihs241zeg>